

# 16ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa

## Relatório

### Apresentação

Este relatório tem o objetivo de apresentar todas as ações desenvolvidas no Estado de Goiás pelo Poder Judiciário, em razão da décima sexta Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa. A campanha ocorreu entre os dias 09 a 13 de março do ano corrente, tendo nesta edição como marco o Dia Internacional da Mulher.

Conforme o (CNJ) - Conselho Nacional de Justiça, o programa “**Justiça Pela Paz em Casa**” tem como objetivo ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), concentrando esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência contra as mulheres. O programa também promove ações interdisciplinares organizadas que objetivam dar visibilidade ao assunto e sensibilizar a sociedade para a realidade da violência doméstica que as mulheres brasileiras enfrentam. Em março de 2015 foi realizada a primeira campanha, e em março de 2020 chegou-se à décima sexta Semana. O referido programa ocorre 3 (três) vezes ao ano e foi incorporado à Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres por meio da Portaria nº 15/2017 e da Resolução nº 254/2018 ambas do CNJ.

Ainda, durante toda a semana foram desenvolvidas ações com intuito de ampliar o debate em torno da violência doméstica e familiar, através de palestras, seminário, serviços de beleza, atendimento jurídico e psicológico à população gratuitamente como forma de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.

### Agradecimentos

Cabe a esta coordenadoria realizar parcerias com entidades públicas e privadas no sentido de realizar ações para orientação, encaminhamento, prevenção e outras medidas voltadas para a ofendida, acusado e familiares. Como agradecimento aos que fizeram parte dessa edição do evento, segue lista dos parceiros institucionais que desempenham papel indispensável nas ações de enfrentamento da violência contra a mulher:

- Conselho Nacional de Justiça;
- Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO;
- Defensoria Pública do Estado de Goiás;
- FGR Urbanismo e Jardins condomínios horizontais;
- IBDFAM Goiás (Instituto Brasileiro de Família);
- Ministério Público do Estado de Goiás;
- Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres da Cidade de Goiânia;
- Guarda Civil Metropolitana de Goiânia

Destaque ainda aos setores estratégicos e administrativos do TJGO que contribuíram para a realização da 16ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa:

- Presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás;
- Corregedoria-Geral da Justiça do Estado de Goiás;
- Magistrados dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher;
- Diretoria do Foro da Comarca de Goiânia;
- Diretoria do Foro da Comarca de Anápolis;
- Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da comarca de Anápolis;
- Centro de Comunicação Social;
- Diretoria de Cerimonial;
- Secretaria de Gestão Estratégica;
- Diretoria-Geral;
- Diretoria de Comunicação Social;
- Diretoria Administrativa;
- Serviço de Impressão Digital da Diretoria Administrativa;
- E, aos demais servidores, terceirizados e estagiários do TJGO que participaram, direta ou indiretamente, dessa intensa Semana de atividades.

## Concentração de esforços em processos (estatística)

A 16ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, contabilizou um total de ? sentenças proferidas, ? despachos em processos relacionados à Lei Maria da Penha, além de ? medidas protetivas de urgência para mulheres em situação de violência. Também foram realizadas ? audiências de acolhimento, de justificação, preliminar e de instrução.



## Goiânia

No dia 09 de março aconteceu no Auditório Desembargador José Lenar de Melo Bandeira no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás a cerimônia de abertura da 16ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, com a palestra, tema: “Da notícia espetacular à culpabilização das vítimas: o papel das narrativas no enfrentamento à violência contra as mulheres”, com a palestrante, Professora e Diretora da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás, Dra. Angelita Pereira Lima, ela abordou o tema de sua pesquisa nos últimos anos, que se dispõe a analisar a forma como a mídia noticia os fatos relacionados a casos de violência doméstica, com a participação dos alunos da Universidade Salgado de Oliveira- Universo. Também participaram da abertura, os desembargadores Itaney Francisco Campos, presidente da Comissão do Centro de Memória e Cultura do TJGO e Marcus da Costa Ferreira; o juiz auxiliar da Presidência do TJGO, Cláudio Henrique Araújo de Castro; o juiz auxiliar da CGJGO, Algomiro Carvalho Neto, que representou o corregedor-geral da Justiça, desembargador Kisleu Dias Maciel Filho; o diretor do Foro da comarca de Goiânia, juiz Paulo César Alves das Neves; o vice-presidente da Asmego, juiz Atila Naves do Amaral, representando a presidente daquela entidade, Patrícia Carrijo; o defensor público-geral do Estado de Goiás, Domilson Rabelo da Silva Júnior; secretária estadual de Desenvolvimento Social, Lúcia Vânia Abraão, que representou o governador Ronaldo Caiado; procurador-geral do município de Goiânia, Brenno Kelvys Souza Marque, que representou o prefeito Íris Rezende Machado; conselheira Seccional da OAB-GO, Ariana Garcia, representando o presidente da OAB-GO, Lúcio Flávio Siqueira de Paiva; além de juízes da capital e interior e diversas autoridades estaduais e municipais.



Na



oportunidade o Juiz de Direito Vitor Umbelino Soares Junior tomou posse oficialmente como vice

coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar. O decreto foi assinado pelo presidente do TJGO, desembargador Walter Carlos Lemes.



“Neste ato, representamos a importância do engajamento de homens, como o nosso querido magistrado, no reconhecimento dos privilégios masculinos em nossa sociedade, na luta pela igualdade entre homens e mulheres e pelo fim da violência doméstica de gênero”, frisou a



desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, coordenadora estadual. Ainda de acordo com a magistrada, a coordenadoria assume o compromisso institucional de apoiar essas mulheres. “Por isso, desenvolve ações e projetos que objetivem mudar a cultura discriminatória e violadora de seus direitos”, informou ela.

Além de reforçar as ações do Judiciário no combate à violência contra mulher, a intenção do evento é incentivar uma ação conjunta que mobilize diversos setores do governo e da sociedade, para evitar que essa grave violação dos direitos humanos e liberdades fundamentais, todas as formas, continue ocorrendo em todo o País. Durante a semana acontece mutirão de audiência, palestras e atendimento jurídico.

Ao declarar aberta a semana nacional, o presidente do TJGO, desembargador Walter Carlos Lemes, lembrou que a data faz com que a mulher resgate, de forma mais evidente, a sua segurança, a sua vida. Segundo a coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, há décadas que as mulheres estão lutando para que sejam tomadas medidas que transformem suas vidas. “Neste ano, lançamos uma campanha sobre o ciclo da violência entre parceiros íntimos, a fim de esclarecer sobre a dinâmica das relações abusivas”, ressaltou a desembargadora.



Na cerimônia de abertura, tivemos a parceria do Laboratório Núcleo, com serviços de aferição de pressão, teste de glicemia e entregas de brindes para os participantes.



Equipe de servidores da  
de abertura 16ª Semana

ca e Familiar na Cerimônia  
José Lenar de Melo Bandeira

No dia 11 de março, foi realizada palestra na Escola Municipal Percival Xavier Rebelo, em parceria com a Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, o juiz Vitor Umbelino Soares Junior, vice-coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça e coordenador executivo do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola, ministrou palestra para professores e alunos.

Na palestra para as crianças, o magistrado abordou, por meio de uma linguagem didática e com a cartilha “Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola”, os principais artigos da Lei nº 11.340/2006, bem como a importância da prevenção e do combate à violência doméstica contra a mulher em todo o País. Na ocasião, o juiz ressaltou que não há outra forma de estancar os altos índices de violência doméstica contra a mulher que assolam nosso país a não ser por meio da desconstrução da cultura do machismo e do patriarcado que infelizmente permeiam nossa sociedade.

De acordo com o juiz Vitor Umbelino, “a violência doméstica contra a mulher é uma questão cultural e gravemente arraigada na sociedade, razão pela qual os educadores e gestores escolares devem estar preparados para problematizar, dialogar e orientar seus alunos sobre o cenário em que ocorrem as principais formas de agressão e violação aos direitos da mulher, a fim de identificar e buscar a transmutação dos comportamentos que fundamentam a perpetuação da violência doméstica no seio social. ”

Além da equipe de coordenação pedagógica e disciplinar da escola, o evento contou com a participação das servidoras da Coordenadoria da Mulher, Daniela de Pádua Rezende e Suzanna Silva, e também de vários integrantes da Guarda Civil Metropolitana que, sob o comando da GCM Flávia Modesto da Silva Serqueira, desenvolveram ações e atividades relativas ao Projeto Mulher mais Segura.



No dia 12 de março aconteceu na Escola Municipal Virgínia Gomes Pereira, região norte de Goiânia, palestra com o vice-coordenador Estadual da Mulher, Dr. Vitor Umbelino Soares Junior. Na oportunidade falou com os alunos sobre a conscientização dos direitos das mulheres e os tipos de violência doméstica. A ação foi em parceria com a Guarda Civil Metropolitana de Goiânia por meio do Projeto Mulher Mais Segura, coordenado por Flávia Modesto da Silva.



No dia 13 de março foi publicado a Portaria nº 356/2020, que cancela eventos público, como medidas para o enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (COVID-19). Pela determinação, ficaram cancelados todos os eventos públicos com grandes aglomerações de pessoas, agendados para se realizarem nas dependências do Poder Judiciário. Em decorrência da pandemia, o evento do dia 13 de março foi cancelado, que seria uma palestra, com tema: “Os tipos de violência contra a mulher”, para os operários terceirizados que trabalham na reforma predial do Tribunal de

Justiça de Goiás, com os palestrantes: Rodrigo de Castro, Juiz de Direito da Comarca de Goiatuba e a Psicóloga, Daiana Mendonça Diehl.

## Aparecida de Goiânia

De acordo com a juíza Maria Antônia, para dar mais efetividade à aplicação da Lei Maria da Penha, é preciso sempre melhorar a prestação jurisdicional e, claro, conscientizar a sociedade da importância do assunto. “Educar crianças e adolescentes. Investir também na conscientização dos profissionais da área da saúde porque essa mulher procura recorrentemente os serviços públicos de saúde. Trabalhar a conscientização do ofensor e sua responsabilização”, salientou.

As mulheres, segundo ela, estão indo mais às delegacias, estão denunciando mais os crimes que são cometidos contra elas. Porém, há uma grande parte que ainda não denuncia. “Temos ainda um número desconhecido, por isso é difícil falar em dados. A mulher não costuma denunciar na primeira ofensa física ou na primeira ofensa psicológica. São várias ofensas até que aquela mulher decide tomar uma atitude”, ressaltou a magistrada.



Segundo a magistrada, o problema da violência doméstica é cultural. “Por isso há essa superioridade do gênero masculino sobre feminino. A realidade não pode ser essa. Temos a violência psicológica, a física, a patrimonial, a sexual e por ai vai. É preciso que a mulher denuncie, mas ela precisa ver a consequência daquilo e o ofensor também precisa entender que não é pura e simplesmente um crime à toa, é algo mais além”, analisou.

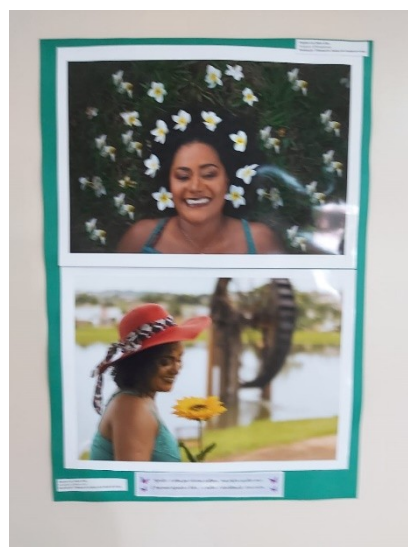
## Jataí

A programação na comarca teve ações de conscientização a respeito da violência doméstica, palestras, atendimento jurídico, audiências e julgamento. A juíza Sabrina Rampazzo abriu a 16ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa ministrando uma capacitação para 65 agentes da Guarda Civil, na sede do IFG. Na quarta-feira (11), aconteceu abertura oficial da 4ª Semana de Enfrentamento da Violência Doméstica – Projeto Colmeia, a qual foi realizada no auditório do Sesc de Jataí, com palestras para o público feminino. Na sexta-feira (13), a programação contou com uma blitz nos bares e comércios em prol da Segurança da Mulher, conscientizando os proprietários acerca da Lei nº 20.747/2020, ocasião em que foram afixados cartazes nos banheiros com os telefones de apoio. No domingo (15), foi promovido o 4º Encontro de Empoderamento Feminino, no Clube Thermas de Jataí, com palestras, disponibilização de serviços de saúde, jurídicos, psicológicos, educacionais, cuidados pessoais. No mesmo dia, foi realizada uma roda de conversa com atendimento jurídico gratuito com advogadas, na Praça CEU, das 9 às 14

horas. Por fim, no dia 17, o público pode conferir o workshop Sebrae, sobre a importância da gestão no empreendedorismo feminino.



Foi realizada exposição do Projeto Luz Sobre Elas, que tem como objetivo de promover, por meio de fotografia o resgata da autoestima e o empoderamento de mulheres que se encontram fragilizadas em decorrência de atos de violência sofridas no âmbito doméstico familiar.



A Diretoria do Foro da comarca de Luziânia, em parceria com a subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, promoveu na segunda-feira (9) atendimento jurídico às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar e acompanhamento em audiências. Foram 36 audiências durante o mutirão, realizadas em salas aromatizadas e ornamentadas. Foram distribuídos, ainda, materiais informativos, panfletos e cartilhas com orientações sobre prevenção e combate à violência doméstica.

## **Campinorte**

Durante a Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, foram pautadas 20 audiências de instrução e julgamento em processos criminais envolvendo violência doméstica, sendo cinco na segunda-feira (9), na terça-feira (10) e seis na quarta-feira (11). Entre esses casos, um foi referente a crime de feminicídio.

## **Goianésia**

Nos cinco dias de evento, realizado entre os dias 09 a 13 de março do ano corrente foram trabalhadas 80 ações penais para instrução e sentença e mais 11 inquéritos para audiências de retratação.

## **Paranaiguara**

## **Rio Verde**

O Juizado Especial de Violência Doméstica e Familiar de Rio Verde separou 109 audiências para o mutirão desta semana, além de intensificar o trabalho em despachos, decisões e sentenças.

## **Realização**

**CNJ** CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Justiça pela  
**Paz em Casa**



**PODER JUDICIÁRIO**  
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar